

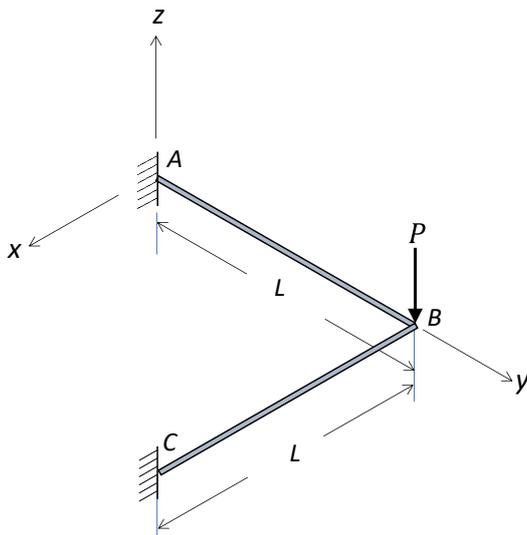


PME3211 – Mecânica dos Sólidos II – 3ª Prova – 13/11/2023

Duração: 100 minutos

Nome: \_\_\_\_\_ N.USP: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

1ª Questão ( 3,0 pontos )



A estrutura  $ABC$  da figura está contida em um plano horizontal. Ela é formada por uma barra dobrada em ângulo de  $90^\circ$ , de comprimento  $2L$ , engastada em  $A$  e em  $C$ . Essa barra tem rigidez flexional  $EI$  e rigidez à torção  $GI_p$ . Pede-se calcular o deslocamento vertical sofrido pelo ponto  $B$  quando a ele é aplicada uma força vertical  $P$ .

Notas:

- 1) Despreze a contribuição das forças cortantes à energia complementar.
- 2) Adotar  $GI_p = \frac{4}{5}EI$

Resolução:

A estrutura é simétrica e o carregamento também é simétrico. Usando as propriedades de simetria:

<p>DCL</p>	<p>Equilíbrio:</p> $\Sigma M_{Ax} = 0 \Rightarrow M_1 + M_2 = \frac{PL}{2}$ $\Sigma M_{Ay} = 0 \Rightarrow M_1 + M_2 = \frac{PL}{2}$ <p>Então a estrutura é hiperestática, com grau de hiperestaticidade <math>g = 1</math>.</p> <p>Vamos escolher <math>M_1</math> como incógnita hiperestática.</p>
------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Assim, pelo Princípio da Energia Complementar Mínima:

$$\frac{\partial U^*}{\partial M_1} = 0 \Rightarrow \frac{1}{EI} \int_0^L M_{CB}(x) \frac{\partial M_{CB}}{\partial M_1} dx + \frac{1}{GI_p} \int_0^L T_{CB}(x) \frac{\partial T_{CB}}{\partial M_1} dx = 0$$

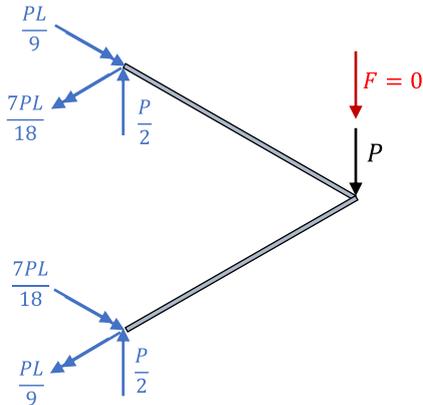
$$M_{CB}(x) = \frac{P}{2}x - M_2 = \frac{P}{2}x + M_1 - \frac{PL}{2} \Rightarrow \frac{\partial M_{CB}}{\partial M_1} = 1$$



$$T_{CB}(x) = M_1 \Rightarrow \frac{\partial T_{CB}}{\partial M_1} = 1$$

$$\Rightarrow \frac{1}{EI} \int_0^L \left( \frac{P}{2}x + M_1 - \frac{PL}{2} \right) dx + \frac{5}{4EI} \int_0^L M_1 dx = 0 \Rightarrow M_1 = \frac{PL}{9} \Rightarrow M_2 = \frac{7PL}{18}$$

Assim, teremos o DCL final:



(1,5 pts)

onde inserimos uma força fictícia  $F = 0$  para permitir o cálculo do deslocamento vertical:

$$\delta = \left( \frac{\partial U^*}{\partial F} \right)_{F=0}$$

$$\Rightarrow \delta = \frac{1}{EI} \left( \int_0^L M_{CB} \frac{\partial M_{CB}}{\partial F} dx + \int_0^L M_{BA} \frac{\partial M_{BA}}{\partial F} dx \right)_{F=0} + \frac{1}{GI_P} \left( \int_0^L T_{CB} \frac{\partial T_{CB}}{\partial F} dx + \int_0^L T_{BA} \frac{\partial T_{BA}}{\partial F} dx \right)_{F=0}$$

Mas:

$$\frac{\partial M_{CB}}{\partial F} = 0 \quad \frac{\partial T_{CB}}{\partial F} = 0 \quad \frac{\partial T_{BA}}{\partial F} = 0$$

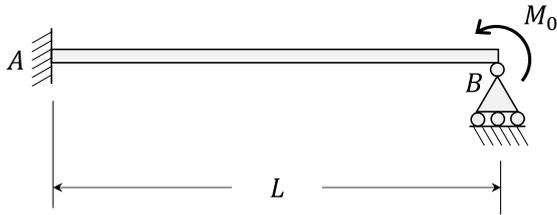
$$M_{BA} = \frac{PL}{9} - \frac{P}{2}x - Fx \Rightarrow \frac{\partial M_{BA}}{\partial F} = -x$$

$$\Rightarrow \delta = \frac{1}{EI} \int_0^L \left( -\frac{PL}{9} + \frac{P}{2}x \right) x dx \Rightarrow \delta = \frac{PL^3}{9EI}$$

(1,5 pts)



2ª Questão ( 4,0 pontos )



A barra  $AB$  da figura, de comprimento  $L$ , está engastada em  $A$  e simplesmente apoiada em  $B$ . A barra é prismática e tem rigidez flexional  $EI$ . À extremidade  $B$  é aplicado um binário  $M_0$  conforme indicado. Pedem-se:

- a) as reações vinculares;
- b) a rotação do eixo central da barra junto ao ponto  $B$ .

**Nota:** Despreze a energia complementar devida às forças cortantes.

**Resolução:**

a)

<p><u>DCL</u></p>	<p><u>Equilíbrio:</u></p> $\Sigma F_V = 0 \Rightarrow R_A + R_B = 0$ $\Sigma M_B = 0 \Rightarrow \bar{M}_A + M_0 - R_A L = 0$
-------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A estrutura é hiperestática, com grau de hiperestaticidade  $g = 1$ .

Escolhendo  $R_B$  como incógnita hiperestática, pelo Princípio da Energia Complementar Mínima:

$$\frac{\partial U^*}{\partial R_B} = 0 \Rightarrow \int_0^L M(x) \frac{\partial M}{\partial R_B} dx = 0$$

$$M(x) = R_B x + M_0$$

$$\frac{\partial M}{\partial R_B} = x$$

$$\Rightarrow R_B = -\frac{3 M_0}{2 L}$$

As outras reações vêm das equações de equilíbrio:

$$R_A = \frac{3 M_0}{2 L} \quad \bar{M}_A = \frac{1}{2} M_0$$

Colocando os valores e os sentidos corretos no DCL:



(2,0 pts)



b) A rotação do ponto  $B$  pode ser obtida pelo Teorema de Crotti-Engesser:

$$\theta = \frac{\partial U^*}{\partial M_0} = \frac{1}{EI} \int_0^L M(x) \frac{\partial M}{\partial M_0} dx = \frac{1}{EI} \int_0^L (R_B x + M_0)(1) dx = \frac{R_B L^2}{2EI} + \frac{M_0 L}{EI}$$

Do item anterior:

$$R_B = -\frac{3 M_0}{2 L}$$

Logo:

$$\Rightarrow \theta = -\frac{3 M_0 L}{4 EI} + \frac{M_0 L}{EI} \Rightarrow \theta = \frac{M_0 L}{4 EI}$$

(2,0 pts)

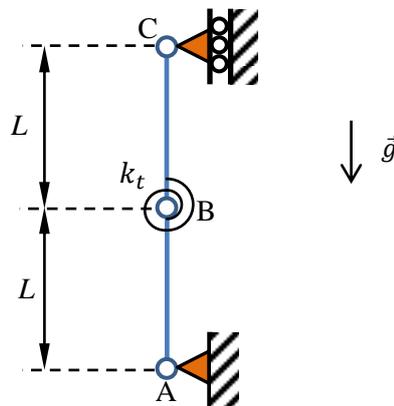


**3ª Questão ( 3,0 pontos )**

O sistema indicado na figura consiste de duas barras rígidas (indeformáveis), de mesmo comprimento  $L$ , simplesmente apoiadas nas extremidades A e C e articuladas no nó central B. Para evitar o movimento como mecanismo, uma mola de torção linear e de constante  $k_t$  liga o ponto superior da barra AB ao ponto inferior da barra BC. Considere que na configuração de referência os eixos centrais das duas barras estejam alinhados e que a mola de torção também esteja descarregada. São dados:

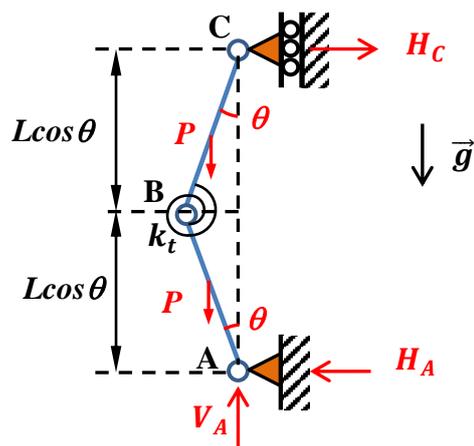
- $\gamma$  = peso específico do material das barras;
- $A$  = área da seção transversal das barras;
- $k_t$  = rigidez torcional da mola de torção.

Determine, em função dos dados acima, qual é o comprimento crítico ( $L_{cr}$ ) das barras AB e BC acima do qual a configuração de referência indicada na figura deixa de ser estável.



**Resolução:**

O diagrama de corpo livre da estrutura na configuração deformada fica dado por (note que os pesos próprios das barras AB e BC estão concentrados nos respectivos centros de massa):



(0,5 pto)

Impondo o equilíbrio de forças e de momentos, encontramos:

(1,0 pto)

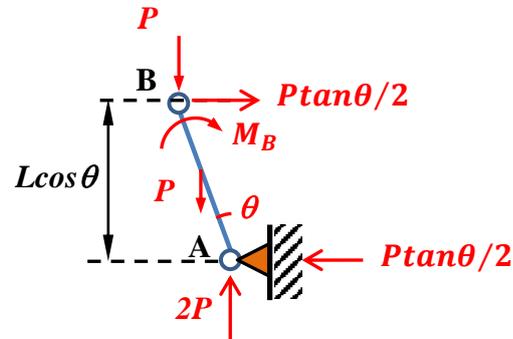
$$V_A = 2P = 2\gamma AL$$

$$H_C(2L\cos\theta) = 2P\left(\frac{L}{2}\sin\theta\right) \Leftrightarrow H_C = \frac{P\tan\theta}{2}$$

$$H_A = H_C \Leftrightarrow H_A = \frac{P\tan\theta}{2}$$



Transportando os esforços que agem sobre o trecho BC para o ponto B e impondo o equilíbrio de momentos sobre o trecho AB, obtemos:



$$\frac{P}{2} \tan\theta(L \cos\theta) + M_B = PL \sin\theta + P \frac{L}{2} \sin\theta$$

$$\frac{PL}{2} \sin\theta + k_t(2\theta) = \frac{3}{2} PL \sin\theta$$

(0,5 pts)

Linearizando a equação de equilíbrio em torno de  $\theta = 0$  (configuração de referência):

$$\frac{PL}{2} \theta + k_t(2\theta) - \frac{3}{2} PL \theta = 0$$

$$2k_t \theta - PL \theta = 0$$

$$(2k_t - PL) \theta = 0$$

(0,5 pts)

A solução trivial ( $\theta = 0$ ) não tem interesse. Logo, a solução não trivial impõe que:

$$2k_t - PL = 0$$

$$P_{cr} = \frac{2k_t}{L_{cr}} = \gamma A L_{cr}$$

Ou seja:

$$L_{cr} = \sqrt{\frac{2k_t}{\gamma A}}$$

(0,5 pts)

Obs: Note que a resposta acima está dimensionalmente correta:

$$[L_{cr}] = \sqrt{\frac{[k_t]}{[\gamma][A]}} = \sqrt{\frac{Nm}{\frac{N}{m^3} m^2}} = m$$

... qualquer resposta dada que esteja dimensionalmente incorreta levará à perda de 1,5 ponto!